



# IV CONAC

CONGRESSO NACIONAL DE  
FEIJÃO-CAUPI

## FEIJÃO-CAUPI:

AVANÇOS E DESAFIOS TECNOLÓGICOS E DE MERCADOS

## RESUMOS



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Meio-Norte  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**RESUMOS**

# **IV Congresso Nacional de Feijão-caupi**

Feijão-caupi: avanços e desafios tecnológicos e de mercados

Sorriso - MT, 7 a 10 de junho de 2016

### **Embrapa Meio-Norte**

Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
CEP 64.008-780, Teresina, PI  
Fone: (86) 3198-0500  
Fax: (86) 3198-0530  
www.embrapa.br/meio-norte  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

### **Unidade responsável pelo conteúdo e edição**

Embrapa Meio-Norte

### **Revisores Técnicos**

Alcido Elenor Wander - Embrapa Arroz e Feijão  
Candido Athayde Sobrinho - Embrapa Meio-Norte  
Edson Alves Bastos - Embrapa Meio-Norte  
Jorge Minoru Hashimoto - Embrapa Meio-Norte  
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior -  
Embrapa Meio-Norte  
Maurisrael de Moura Rocha - Embrapa Meio-Norte

Catálogo: *Orlane da Silva Maia*

Ilustração, arte e diagramação: *F&B Eventos*

### **1a edição**

Publicação digitalizada (2016)

### **Revisores Ad hoc**

Abner José de Carvalho – Universidade Estadual de Montes Claros  
Aderson Soares de Andrade Júnior – Embrapa Meio-Norte  
Agenor Martinho Correa – Universidade Estadual do Mato Grosso  
Alberto Soares de Melo – Universidade Estadual da Paraíba  
Aloisio Alcantara Vilarinho – Embrapa Roraima  
Ana Paula Encide Olibone – Instituto Federal do Mato Grosso  
André Rodrigues dos Reis – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”  
Braz Henrique Nunes Rodrigues – Embrapa Meio-Norte  
Cândida Hermínia Campos de Magalhães Bertini – Universidade Federal do Ceará  
Carlos César Pereira Nogueira – Embrapa Meio-Norte  
Cícero Nicolini – Universidade Estadual do Piauí  
Dácio Olibone – Instituto Federal do Mato Grosso  
Diógenes Manoel Pedrosa de Azevedo – Embrapa Meio-Norte  
Edvaldo Sagrilo – Embrapa Meio-Norte  
Emanuel da Silva Cavalcante – Embrapa Amapá  
Everaldo Moreira da Silva – Universidade Federal do Piauí  
Flávio Fávaro Blanco – Embrapa Meio-Norte  
Francisco de Brito Melo – Embrapa Meio-Norte  
Francisco José de Seixas Santos – Embrapa Meio-Norte  
Ildon Rodrigues do Nascimento – Universidade Federal do Tocantins  
Inocencio Junior de Oliveira – Embrapa Amazônia Ocidental  
João Elias Lopes Fernandes Rodrigues – Embrapa Amazônia Oriental  
José Almeida Pereira – Embrapa Meio-Norte  
José Alves da Silva Câmara – Embrapa Meio-Norte  
José Lopes Ribeiro – Embrapa Meio-Norte  
José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior – Embrapa Meio-Norte  
José Roberto Antoniol Fontes – Embrapa Amazônia Ocidental  
Júlio César do Vale Silva – Universidade Federal do Ceará  
Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos – Embrapa Meio-Norte  
Marcos Eric Barbosa Brito – Universidade Federal de Campinas Grande  
Mariana Aparecida Carvalhaes – Embrapa Meio-Norte  
Milton José Cardoso – Embrapa Meio-Norte  
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira – Embrapa Meio-Norte  
Paulo Henrique Soares da Silva – Embrapa Meio-Norte  
Ranyse Barbosa Querino da Silva – Embrapa Meio-Norte  
Ricardo Montalvan Del Águila – Embrapa Meio-Norte  
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara – Embrapa Meio-Norte  
Ueliton Messias – Embrapa Meio-Norte  
Valdenir Queiroz Ribeiro – Embrapa Meio-Norte

### **Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Meio-Norte

---

Congresso Nacional de Feijão-caupi (4 : 2016 : Sorriso, MT).

Feijão-caupi: avanços e desafios tecnológicos e de mercados: resumos / IV Congresso Nacional de Feijão-caupi, Sorriso, MT, 7 a 10 de junho de 2016. – Brasília, DF: Embrapa, 2016. 269 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso:

<<http://www.cpamn.embrapa.br/conac2016/downloads/EBOOK.pdf>>

Título da página da Web (acesso em 11 ago. 2016).

ISBN 978-85-7035-616-1

1. Feijão de corda. 2. *Vigna unguiculata*. I. Título. II. Embrapa Meio-Norte.

CDD 635.6592

© Embrapa 2016

## Manejo de plantas daninhas na cultura do feijão-caupi

### Weed management in cowpea

José Roberto Antoniol Fontes<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 010, Caixa Postal 319, CEP 69010-970, Manaus, AM. E-mail: jose.roberto@embrapa.br

A interferência negativa de plantas daninhas na cultura do feijão-caupi provoca redução de crescimento das plantas, com perda de produtividade. A interferência ocorre, sobretudo, pela competição por água e nutrientes no solo e por luz (radiação solar). Em razão dos diversos sistemas de produção do feijão-caupi praticados no Brasil (sequeiro ou irrigado) e da distribuição do seu cultivo em todas as regiões brasileiras as comunidades daninhas têm grande diversidade de espécies, não existindo um programa único a ser recomendado para os produtores. O período crítico de prevenção da interferência varia com as cultivares empregadas e os níveis de infestação, mas, em geral, para a maioria das situações o controle deve ser feito entre 15 e 35 dias após a semeadura. O sistema de cultivo mais tradicional no Brasil é o de subsistência e de base familiar no emprego de mão de obra, caracterizando-se pelo tamanho reduzido dos cultivos e emprego de níveis tecnológicos mais baixos (manejo de solo, sementes, adubações, manejo de pragas e colheita, etc.) e com densidades pequenas de plantas, o que possibilita condições para o estabelecimento de comunidades daninhas. Neste sistema a ação de controle de plantas daninhas é a capina com enxada, muito eficaz quando as condições ambientais favorecem a perda de água dos tecidos das plantas controladas, porém, muito cansativa e onerosa. Na última década, contudo, produtores rurais que adotam sistemas de produção de culturas anuais tecnologicamente mais avançados expandiram o cultivo do feijão-caupi para a região Centro-Oeste, empregando tecnologias relativas ao cultivo do feijão-comum (*Phaseolus*) e da soja. Nestes sistemas de produção as áreas de cultivo são grandes, algumas com milhares de hectares, e o controle mecânico é inviabilizado pela sua característica de baixo rendimento operacional, mesmo com uso de cultivadores acoplados a tratores. A opção de controle de plantas daninhas com herbicidas não é possível no Brasil em razão de não existirem formulações comerciais registradas para emprego na cultura do feijão-caupi, embora as muitas avaliações de eficácia de controle e de seletividade de herbicidas utilizados nas culturas do feijão-comum e da soja terem gerado resultados excelentes para a maioria dos herbicidas e das cultivares de feijão-caupi recomendadas aos produtores. Assim, é necessário aguardar que as empresas fabricantes de defensivos agrícolas façam as suas opções de registro para o feijão-caupi, ação que trará benefícios para todos os produtores, independente do tamanho de suas lavouras. Diante de tal realidade é preciso considerar algumas alternativas para o controle de plantas daninhas na cultura. A dessecação da vegetação daninha com herbicidas em período anterior à semeadura do feijão-caupi tem sido avaliada, com alguns resultados indicando que ela tem eficácia de controle elevada e não afeta o estabelecimento inicial da cultura mesmo quando realizada próxima à semeadura. Porém, dessecações feitas com grande antecedência e com uso de herbicidas com ação exclusiva em pós-emergência podem ter a eficácia de controle reduzida, exigindo adotar medida de controle mecânico durante o período crítico de prevenção de interferência para evitar perdas de rendimento. O uso de herbicidas com ação em pré-emergência e pós-emergência na dessecação pode contribuir para impedir, ou pelo menos reduzir, fluxos de emergência tardios



de plantas daninhas em meio à cultura. Outra medida que contribui para reduzir a interferência negativa de plantas daninhas é aumentar a densidade de plantas da cultura por meio da redução do espaçamento entre fileiras de semeadura e, ou aumento do número de plantas nas fileiras. Isso, comumente denominado controle cultural, promove fechamento mais rápido do vão entre as fileiras de semeadura e diminui a quantidade e qualidade da radiação solar necessária para a germinação e crescimento inicial de plantas daninhas abaixo do dossel da cultura. Contudo, o aumento de densidade deve obedecer às recomendações para as cultivares empregadas nos cultivos, pois excesso de plantas da cultura pode resultar em competição intraespecífica com perda de rendimento.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, planta daninha, controle.